



# Novos e Velhos Desafios para implementação da Rede Cegonha

OFICINA TRIPARTITE SOBRE  
MORTALIDADE MATERNA E NA INFÂNCIA  
Secretaria de Atenção à Saúde  
Brasília, 29 de agosto de 2018





# Grandes desafios do SUS que impactam na qualificação da atenção materna e infantil

## Modelo de atenção ao parto e nascimento

- Pouco orientado pelas evidências científicas e garantia de direito das mulheres e recém-nascidos
- Elevado % de cesáreas

## Regionalização

- Vazios assistenciais; equipes incompletas; fixação de profissionais
- Baixa regulação – pactuação intermunicipal
- Implantação do transporte sanitário insuficiente

## Formação

- Mudança de paradigma de formação superior: intervenção X cuidado
- Investimento na interdisciplinaridade, especialmente na inclusão das enfermeiras obstétricas e obstetrizas
- Número de enfermeiras obstétricas insuficiente

## Gestão & Financiamento

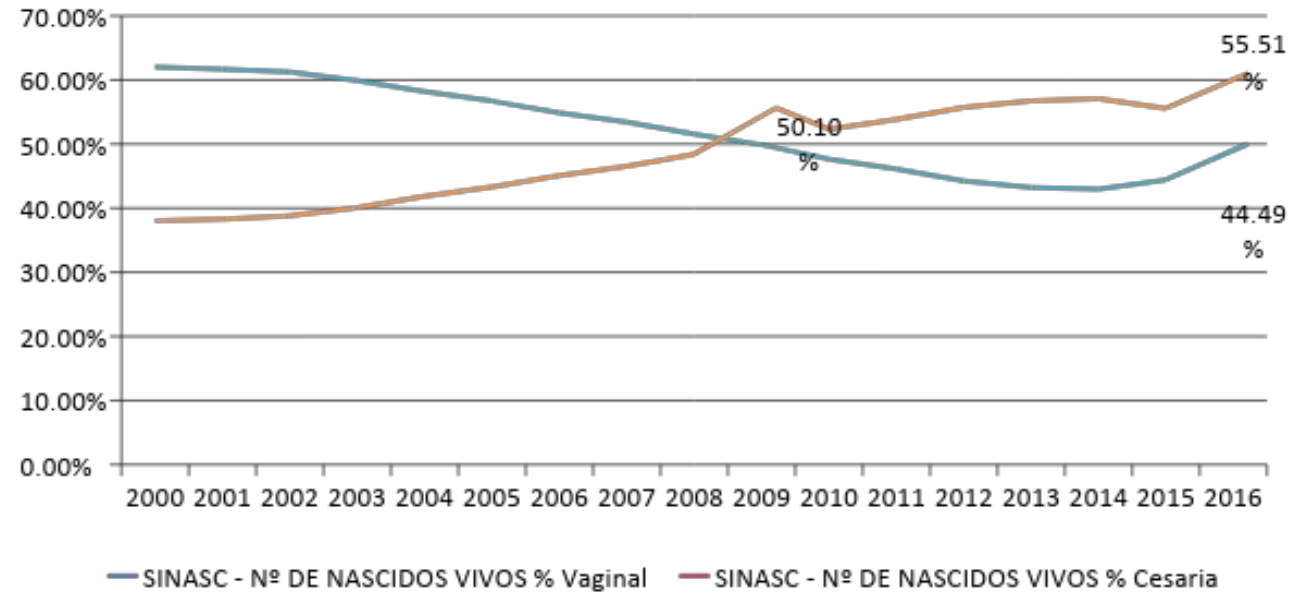
- Governança
- Contratualização dos pontos de atenção
- Financiamento
- M&A
- Sistema de informação
- Modelo de gestão pouco participativo: baixa co-reponsabilização

# Tx Cesariana - Um problema de Saúde Pública



Riscos Imediatos e futuros aumentados para a mulher e bebê (prematuridade iatrogênica, Risco Cirúrgico, complicações obstétricas)

Protagonismo da mulher, perda da promoção da saúde



# Atenção Básica

## Planejamento Reprodutivo



- 55% das mulheres não planejam a gravidez (Pesquisa Nascir no Brasil 2014)
- 33% das mulheres utilizam métodos contraceptivos (PNAUM, 2014)

### DESAFIOS

Envolvimento da equipe Multiprofissional

Informações sobre planejamento reprodutivo disponíveis e acessíveis

Logística de distribuição dos Métodos Contraceptivos

Acesso das mulheres aos Métodos Contraceptivos

Priorização e qualificação das ações de planejamento reprodutivo

### PROPOSTAS

Qualificar a equipe com vistas a implantar ações, organizar e ampliar o acesso

Expandir e aperfeiçoar estratégias

Desenvolver metodologias para ampliar acesso às ações e serviços de SSSR

Acolher de forma singularizada

Fortalecer parcerias entre serviço e comunidade

Implantar processos sistemáticos de monitoramento e avaliação

# Atenção Básica

## Qualificação da atenção à mulher no ciclo gravídico puerperal



- 81,0% das mães de crianças com sífilis congênita fizeram pré-natal (Boletim Epidemiológico 2017)
- 1.079 óbitos maternos em mulheres negras e 559 em mulheres brancas, em 2015 (MS/SVS/CGIAE – SIM)

### DESAFIOS

Oferta de exames em tempo oportuno

Manejo Clínico do Pré Natal

Acolhimento e classificação de risco e vulnerabilidades

Atendimento às principais urgências obstétricas

Construção do Plano de Parto pela mulher

Coordenação do cuidado ordenamento da rede pela AB

### PROPOSTAS

Pactuação e contratualização da rede laboratorial e definição de responsabilidades a nível estadual e municipal

Incorporação de tecnologias realização para realização de exames laboratoriais de rotina pré-natal com resultado imediato nas UBS, onde necessário.

Qualificação dos profissionais para atenção à intercorrências da gestação

Incorporação das características comunitárias e epidemiológicas para desenvolvimento de ações de combate às iniquidades e racismo institucional

Protagonismo da AB na elaboração e atualização do desenho da rede de atenção ao parto e nascimento

Ampliar a capacidade da AB no atendimento às intercorrências U/E obstétricas em áreas remotas

# Atenção Básica

## Qualificação da atenção à criança



- A maioria (67%) dos óbitos infantis no Brasil seria evitável por **AÇÕES DE SAÚDE** (promoção, prevenção e assistência) (SIM)
- Aumento da mortalidade infantil por **DIARRÉIA (7 UF)** e **INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS (8 UF)** (SIM)
- Persistência e até agravamento de **INIQUIDADES REGIONAIS** em termos de mortalidade infantil

### DESAFIOS

Cobertura de 100% das crianças nas consultas de Puericultura (crescimento e desenvolvimento)

Distribuição da caderneta para todas as crianças ao nascer

Cobertura adequada de triagem neonatal

Cobertura vacinal

Fragmentação das Regulações na Rede (ambulatorial, internação e central de regulação de urgência)

Qualificar e ampliar o registro das informações e gestão da informação

### PROPOSTAS

Intensificação das ações de promoção do desenvolvimento da Primeira Infância

Aumentar a ação de apoio a Mulher Trabalhadora que Amamenta

Ampliação do orçamento programático da criança

Intensificar agenda com a AB para promoção do Desenvolvimento na Primeira Infância;

Intensificar agenda com a AB para promoção do Desenvolvimento na Primeira Infância

Implantação plena do eixo III da PNAISC

# Parto e Nascimento

## Qualificação da Atenção ao Parto e Nascimento



### Resultados do 2 ciclo avaliativo das maternidades da RC:

- Baixa utilização de tecnologias leves baseadas em evidências
- Persistência de intervenções desnecessárias
- **Ambiência INCIPIENTE**
- 11% das obras de Centros de Parto Normal concluídas, 16% das obras de Ambiência concluídas. (Monitoramento RC/MS)
- A mortalidade **NEONATAL PRECOCE** é responsável por mais da metade dos óbitos infantis em todas as regiões

### DESAFIOS

Conforto e privacidade assegurados

Ambiência adequada às boas práticas

Garantia da presença do acompanhante

Acolhimento e Classificação de Risco (A&CR) na Maternidade

Garantia da Vinculação da gestante ao local do parto (lei 11.634/2007) e Vaga Sempre

Assistência ao trabalho de parto com equipe multiprofissional

### PROPOSTAS

Definir recursos orçamentários tripartite para readequação dos ambientes de parto

Normatizar e efetivar medidas locais que viabilizem o direito ao acompanhante

Implantar A&CR com responsabilização profissional

M&A do desenho da rede de atenção ao parto e nascimento

Ampliar a atuação das EO nas práticas de cuidado multiprofissional ao parto

Fomentar a diretriz de co-gestão e seus respectivos indicadores



# Parto e Nascimento

## Qualificação da Atenção ao Parto e Nascimento



- A manobra de Kristeller, episiotomia e litotomia foram utilizadas, em 37%, 56% e 92% das mulheres. O uso de ocitocina e amniotomia foi de 40% (Pesquisa Nascer no Brasil 2014)
- 55% dos partos realizados em 2016 foram cesarianas. (SINASC 2016)

### DESAFIOS

predominância de intervenções desnecessárias à mulher

Mais Oferta de métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto

Estímulo à deambulação no trabalho de parto

Estímulo a posições não supinas para a gestante no parto

Oferta de alimentos à gestante de risco habitual durante o trabalho de parto

Altos índices de cesarianas sem indicação clínica

Adoção de métodos para acompanhamento, monitoramento e conduta clínica no parto

### PROPOSTAS

Tecnologias leves que favoreçam o diálogo com a mulher, inclusão do pai no parto e presença de doulas

Humanização com vistas à legitimidade da participação da mulher

Fomento da presença da Enfermeira Obstetra

Adoção da Classificação de Robson

Monitoramento de indicadores de qualidade do cuidado ao parto e nascimento com avaliação de forma participativa

# Atenção Humanizada Perinatal e ao recém nascido



- Aumento na proporção de ÓBITOS EVITÁVEIS em 8 estados entre 2012 e 2016
- Persistência e até agravamento de INIQUIDADES REGIONAIS em termos de mortalidade infantil
- Tendência de estagnação das taxas de ALEITAMENTO materno desde 2013

## DESAFIOS

Acesso em tempo oportuno e com resolutividade ao serviço de saúde

Baixa cobertura de leitos neonatais

Transporte neonatal inter-hospitalar e intra-hospitalar precário

Nº reduzido de habilitações na Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC).

Baixa cobertura da EAAB ( 7% dos municípios) – ampliação da EAAB.

## ESTRATÉGIAS

Expandir a Estratégia QualiNEO

Financiamento global dos leitos neonatais

Potencializar a Estratégia de Apoio às regiões de saúde para manutenção do título de Hospital Amigo da Criança

Expandir a EAAB incentivando a pactuação da implementação da estratégia na CIB

# Ações estratégicas de enfrentamento dos desafios 2018/2019

Fortalecimento dos Comitês de MM

- Realizar encontros trimestrais para apoio técnico aos CEMM
- Fomentar e incentivar sua criação
- Realizar encontro semestral da Comissão Nacional de MM com os Comitês.

Normatização do pré-natal de Alto Risco

Fortalecimento da contratualização e regulação na atenção obstétrica e neonatal

- Estabelecer diretrizes de regulação e contratualização
- Fortalecer as Comissões de acompanhamento dos contratos
- Definir relatórios gerenciais de acompanhamento da regulação obstétrica e neonatal

Governança:  
Fortalecimento dos grupos de condução RC regionais para RMM e RMI  
Fóruns da RC (enfrentamento ao racismo institucional)

- Edital de chamamento público. Aporte de recursos para qualificar as ações locais de SSSR nos municípios

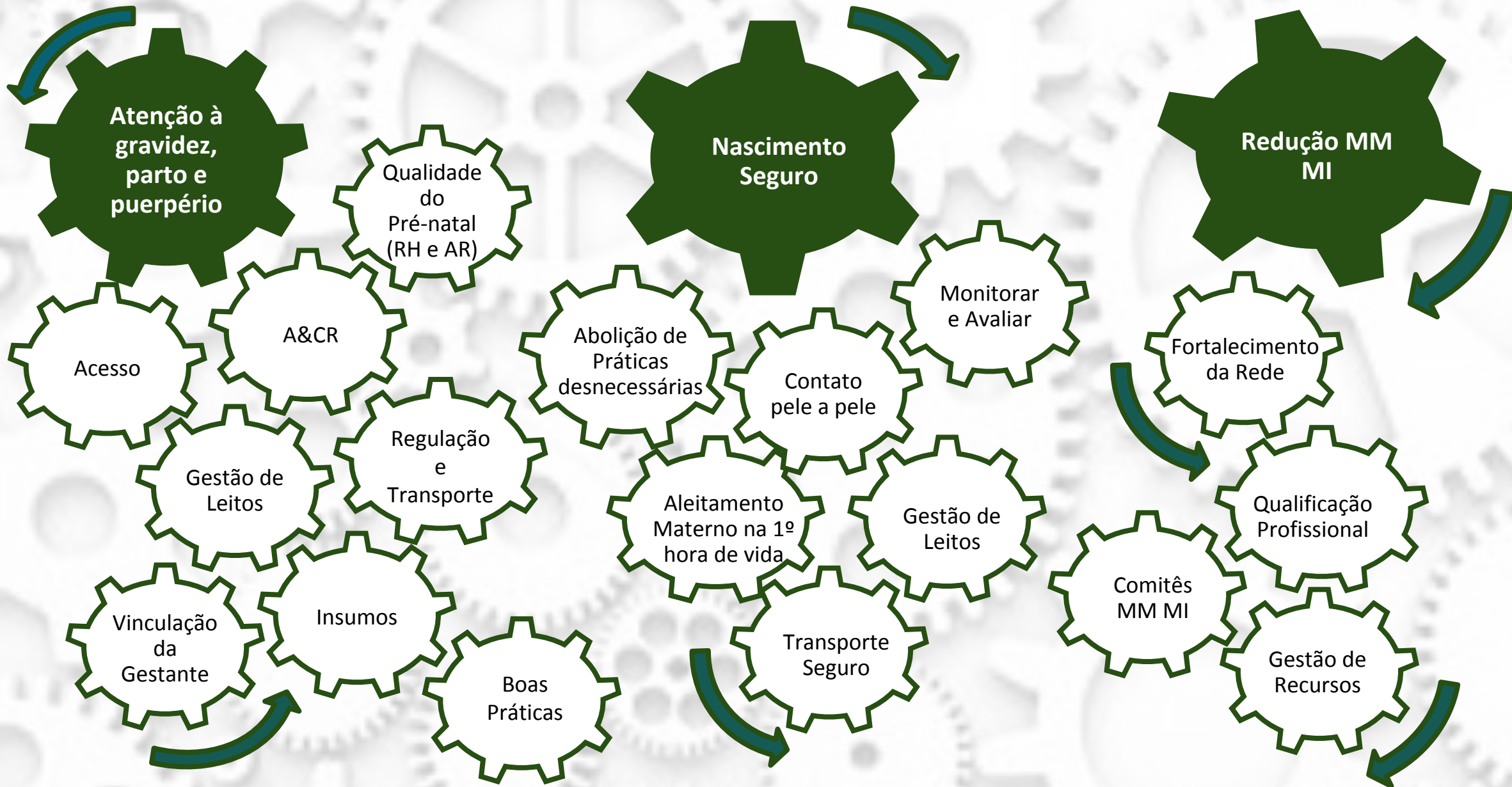
Fortalecimento da SSSR

- Pactuar ações de EP nas CIES com apoio dos GCE-RC para redução das MM e qualificação da rede de atenção obstétrica e neonatal
- Novas tecnologias: Telessaude matriciamento AB; Portal de Boas Práticas de atenção ao Parto e Nascimento - IFF/FIOCRUZ

Parto Cuidadoso (M&A das Boas Práticas)

- Monitorar e avaliar indicadores de Boas Práticas para aprimorar o cuidado às mulheres e bebês durante o parto e nascimento

Eixo de ações para redução da MM e MI na Política de Educação Permanente – CIES/SGTES



*“Não, não tem caminho novo.  
O que tem de novo é o jeito de caminhar.”*

**Thiago de Mello**